

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

CURSO : LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

DISCIPLINA : PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ORIENTADORA : MARIA SILVANI PINTO

INSTITUIÇÃO DO PRÉ - ESTÁGIO : ESCOLA PROFESSORA  
'VITÓRIA BEZERRA.'

ADMINISTRADORA: SAYONARA VILAR MOÉSIA

ESTAGIÁRIAS:

*Maria de Fátima Nunes Arruda*  
MARIA DE FÁTIMA NUNES ARRUDA

*Tereza*  
TEREZA NORMA ROLIM FÉLIX.

## APRESENTAÇÃO

A educação em nosso país é um privilégio de uma elite, que se mantém no poder em detrimento da grande maioria do povo, que não tem acesso aos meios de produção e as benesses do poder.

A história nos mostra que a educação no Brasil sempre foi um instrumento de dominação ideológica do Estado, com o objetivo de manter a ordem social.

Entretanto, a esperança de que esta atual situação, se já revertida, começa a ganhar espaço, através do questionamento daqueles que lidam com o ensino e se preocupam em salvar o que ainda resta do ensino público e gratuito.

É preciso que a escola, através dos seus educadores, busque recuperar os prejuízos de tantos anos de alienação e de autoritarismo. Cabe a todos um caminho a seguir, que é a vivência com os principais problemas que afligem o ensino-aprendizagem, na tentativa de conhecer de perto a realidade educacional, através de uma análise do contexto sócio-econômico, político e cultural a que está inserido o processo educacional.

## RELATÓRIO



Relatório referente ao desenvolvimento das atividades executadas no pré-estágio.

As atividades elementares para o pré-estágio de Supervisão Escolar, começaram logo após o início das aulas no dia 23 de Abril do corrente. A primeira atividade executada foi uma reunião no dia 07 de Maio com pré-estagiárias, estagiárias que já tinham experiências do estágio supervisionado, orientadora do pré-estágio e os administradores de algumas escolas da rede oficial de ensino, onde objetivava o esclarecimento aos administradores, a importância e a necessidade de se fazer um trabalho prático nas escolas escolhidas. Após essa primeira tarefa, iniciou-se, porém, a atividade prática dentro da escola, ou seja, partimos para fazer um levantamento da estrutura, organização e funcionamento da Escola "Vitória Bezerra" no qual se denominaria DIAGNOSE DA ESCOLA. A escola trabalhada por esta equipe foi uma da Rede Oficial do Município, situada na periferia da cidade de Cajazeiras. Logo após este diagnóstico escolar, foi que partimos para a realidade da população geral do bairro em que a mesma está inserida, onde foi aplicado um questionário objetivando detectar informações concernentes às suas necessidades, anseios, desejos, dificuldades, etc, dos seus comunitários, em que depois de todas as informações obtidas denominamos de DIAGNOSE DA COMUNIDADE. Depois da realização destas tarefas supra-citadas, foi que começamos a introduzir mais na parte educacional do ensino, ou melhor, procuramos interferir na parte pedagógica da escola. Seria através da aplicação de um questionário para o fim de constatações de problemas e dificuldades existentes na sala de aula, ou seja, para levantar dados no que diz respeito a metodologia, técnicas e conteúdos do ensino, para fazer uma reunião com as professoras que ora lecionam nesta escola. A intenção, en

ria da Educação do Município, que não dera permissão para se  
fazer reuniões pedagógicas nas escolas municipais, é que não  
foi realizada de maneira desejável. Diante deste problema é  
que conversamos com as professoras informalmente em suas ca-  
sas ou em qualquer lugar onde seria possível conversar para a  
comprovação dessas dificuldades no ensino a fim de que se mon-  
tasse a Matriz Analítica. Apesar desse obstáculo, conseguimos  
apesar de tudo, fazer a montagem da mesma. Para finalizar este  
relatório justificamo~~s~~nos a não possibilidade da montagem do  
Plano de Ação Pedagógico que seria a última tarefa a ser execu-  
tada no pré-estágio. Paramos nossas atividades aqui nesta Esco-  
la por não ser possível a continuação de pôr em prática as so-  
luções no que compete as estagiárias trabalharem em cima dos  
problemas constatados e que ora se constitui a Matriz Analític-  
ca, devido termos outro tipo de trabalho que é a de adu<sup>r</sup>rir a  
prática em ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, aplicando o método Paulo  
Freire em turmas carentes de ensino e de saber.

*Podiam ter elaborado aqui o  
auto-relatório do trabalho que  
nos realizamos*  
70.

## CONCLUSÃO

É de vital importância a realização de uma atividade prática educativa dentro da escola e do meio em que a mesma se insere. Sem isso é impossível a busca de conhecimentos práticos, reais e científicos, para se fazer um paralelo de Teoria X Prática.

Foi gratificante os trabalhos desenvolvidos juntamente com Escola-Comunidade, pois passamos a conhecer de perto a educação em que estamos vivenciando e como ela se vivencia nos meios em que a escola se encontra.

É notável como a educação brasileira se distancia da realidade do educando, pois, na medida em que ela privatiza o conteúdo do ensino real e necessitado para cada região, cada povo, impossibilita ao Novo-Educador (na sua concepção), de fazer um trabalho conscientizador e libertador.

É comprovadamente perceptível o descaso para com a educação, e nós que nos achamos no direito de "educador e futuros educadores", não lutamos, não tentamos nos libertar dessa opressão educacional sistematizada. É justo lutar por os justos, e esses justos são os que não têm emprego, comida, morada, estudo, etc. Então, enquanto não tomarmos consciência de que são esses fatos que prejudicam um povo, não teremos capacidade de sermos bons educadores.

Não nos limitamos a falar dos problemas específicos da Escola que trabalhamos, pois, jamais veríamos a educação de forma globalizada. E para nós, a educação tem que ser vista e questionada de todas as formas possíveis de discussões, para se chegar a compreensão de onde vem todo este desajustamento educacional.

✓

SUGESTÕES

- 1- Que haja mais preparo e embasamento com relação a disciplina ' Princípios e Métodos de Supervisão Escolar.
  
- 2- A preparação do estágio supervisionado, deveria ser feita a ' partir do 4º período, calcado na disciplina Princípios e Méto- dos de Supervisão Escolar.
  
- 3- Que haja um contacto direto da coordenação do estágio com os ' administradores das escolas Estaduais e Municipais, a fim de es- clarecer a importância das estagiárias às escolas.
  
- 4- Que as estagiárias dêem prioridade as escolas municipais, devi- do a carência de orientações existentes nas escolas, no que ' diz respeito ao processo educativo.
  
- 5- Que houvesse mais de uma orientadora no pré-estágio, para sat- ' isfazer as exigências das estagiárias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS -



LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR  
DISCIPLINA: PRINC. E MÉTODOS DE SUPERV. ESCOLARI III  
PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO  
EQUIPE ESTAGIÁRIA: TEREZA NORMA ROLIM FÉLIX  
MARIA DE FATIMA NUNES ARRUDA

DIAGNOSE DA ESCOLA PROFESSORA VITÓRIA BEZERRA

1985



## INTRODUÇÃO

Não se fundamenta numa prática educativa sem antes conhecer a estrutura e funcionamento de uma escola. Para que se tenha esta prática, é preciso que busquemos conhecimentos reais, de caráter científico.

Tentando, porém, unir teoria à prática é que procuramos a escola "Vitória Bezerra", uma escola pobre, da periferia, onde o descaso para com a educação reflete numa pequena camada da sociedade, desprivilegiada, omissa de participação sócio-política, econômica e educacional.

Vamos procurar, portanto, detectar problemas que afetam a escola para que possamos proporcionar um trabalho prático e político com um objetivo de deixar uma visão crítica e conscientizadora ao aluno por ser ele a meta principal do processo ensino-aprendizagem.

IDENTIFICAÇÃO

GRUPO ESCOLAR PROFª VITÓRIA BEZERRA

AV. FRANCISCO MATIAS ROLIM, S/N.

BAIRRO SÃO JOSÉ - CAJAZEIRAS-Pb.

## CONDIÇÕES FÍSICAS DO PRÉDIO



O Grupo Escolar Profª Vitória Bezerra, foi fundado em ' em 22 de Agosto de 1969, na administração do prefeito Epitácio Leite Rolim. Deu-se, porém, esse nome em homenagem à uma das primeiras educadoras Cajazeirense, que dedicou-se exclusivamente ao magistério.

Limita-se ao Norte, com o Bairro Sol Nascente; ao Sul, ' com a rua São José; a Leste, com a Avenida Francisco Matias Rolim, a Oeste, com o Bairro Pôr do Sol.

As condições de acesso são favoráveis, servidas por ruas pavimentadas, tornando menos favorável quanto à segurança do prédio.

A área de terreno total da escola é de: 840 m<sup>2</sup>

Tendo área construída : 120 m<sup>2</sup>

Área disponível : 720 m<sup>2</sup>

A escola dispõe de 720 m de área construível, podendo ' ser utilizada para sala de aula, quadra de esporte, biblioteca, etc.

## CARACTERIZAÇÃO DOS BLOCOS

03 Salas de aula

01 Secretaria

01 Cantina

01 Terraço

02 Banheiros

## MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTO ESCOLAR



A escola dispõe dos seguintes recursos:

- 32 carteiras duplas
- 02 tamboretas
- 01 arquivo
- 03 mesas (que servem de birô)
- 02 estantes de madeira
- 01 estante de aço
- 01 armário de madeira
- 04 bancos grande
- 01 filtro
- 01 fogão
- 03 caldeirões
- 03 cestos
- 02 conchas
- 01 bacia
- 01 balde
- 19 pratos de alumínio
- 40 pratos de plásticos
- 11 colheres de inox
- 20 colheres de plásticos
- 02 botijões de gás
- 36 copos de plásticos

## RECURSOS DIDÁTICOS

- 04 apagadores
- 01 perfurador
- 01 grampeador
- 01 mapa do Nordeste

## ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

BIBLIOTECA - Não existe nenhuma sala que oportunize á pesquisa ou estudos aos educandos. Existe sim, ol estante ' em cada sala de aula contendo livros didático-peda gógico e uma coleção ciranda de livros de estóri- as infantis.

SUPERVISÃO OU COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - O acompanhamento supervi sionado é feito através da Secretaria da Educação ' do Município, objetivando tão somente, fiscalizar ' os trabalhos no que compete ao corpo administrati- vo e docente .

CANTINA - Apesar de ser o recinto muito pequeno, é oferecida, ' quase que constantemente, a merenda escolar.

OBSERVAÇÃO: Deixa-se explícito que não existe centro de línguas centro audio-visual, laboratório, oficinas, assistên cia médico-odontológica e previdência social vincu- lada á escola.

### ENTIDADES EDUCACIONAIS E/ OU SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO EDU- CACIONAL

Existe na escola um círculo de pais e mestres não ' legalizado, onde raramente há reuniões, palestras, com a finalida de da integração dos mesmos à escola, e para tomarem conhecimento do desenvolvimento escolar dos seus filhos. Acrescentando que ' não existe mais nenhuma entidade educacionãl e de orientação ' nesta referida escola.

O R G A N O G R A M A



## TURNO E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Funciona em dois turnos:

Matutino: de 7 hs às 11 hs

Vespertino: 13 hs às 17 hs

## NÚMERO DE ALUNOS POR SÉRIE

Pré- escolar 70

Alfabetização 44

1ª Série 39

2ª Série 21

3ª Série 23

## População Escolarizável

Frequentam 197 alunos.

## CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO - 1985

<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>	<u>QUALIFICAÇÃO</u>	<u>HORÁRIO</u>
Marina Vilar S. Moésia	Diretora	Lic. em Pedagogia	7 hs às 11hs 13 hs às 17hs
Marjorie Rolim Dantas	Aux. de Serviço	Licenciatura em História	7 hs às 11 hs
Marlita da Rocha Alves	Aux. de Serviço	2º Grau Completo	13 hs às 17 hs

## CORPO DOCENTE

NOME	FUNÇÃO	QUALIFICAÇÃO	HORÁRIO
e Querino de Souza	Professora	Pedagógico	13 hs às 17 hs
a M <sup>te</sup> Rolim Dantas	Professora	Pedagógico	13 hss às 17 hs
Rita de Andrade	Professora	Lic. em Letras	7 hs às 11 hs
. Rita de Andrade	Professora	Estudante de Pedagogia	7 hs às 11 hs
ria A. Ciola	Professora	Lic. em Letras	7 hs às 11 hs
onçalves da Silva	Professora	Logos II	7 hs às 11 hs



## SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM

PLANEJAMENTO DE ENSINO: O planejamento das séries iniciais, é feito semestral, através da Secretaria da Educação do Município. A sua aplicabilidade é flexível e condizente à realidade e ao nível de desenvolvimento da turma. Já o planejamento de alfabetização é feito também semestral por as alfabetizadoras do município. Em relação ao pré-escolar, o planejamento é feito em Sousa através de treinamentos orientados por uma equipe de João Pessoa, para aplicar o mesmo.

METODOLOGIA E TÉCNICAS UTILIZADAS: A maneira mais utilizada são aulas expositivas e esporadicamente se aplicam o uso de cartazes e jogos para a melhoria do ensino.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO: Raramente se aplicam no início do ano letivo, a avaliação diagnóstica através de testes de sondagem. Há também avaliação por bimestre que servirão para observação do grau de aprendizagem e rendimento do aluno, utilizando como instrumento, testes de verificação orais e escritos.

EVASÃO ESCOLAR: No tocante à evasão escolar, quase não existe, pode-se dar uma estimativa de apenas 5% de alunos que não terminam o ano.

Causas: Atribui-se o fato das crianças morarem perto, assim mesmo apesar de todo o descaso desta escola Votória Bezerra por parte da Administração do Município e/ou da Secretaria da Educação, há sempre um interesse por parte do aluno em aprender a ler e escrever.

REPROVAÇÃO:

✓

REPROVAÇÃO: O índice de reprovação é muito pequeno, mas poderia mi-  
nimitar muito mais, se o educando tivesse um ambiente  
melhor na escola, bem como motivação dos educadores e  
no lar, o interesse dos pais em tomar conhecimento do  
nível de aprendizagem dos seus filhos, estimulando-os  
para um melhor desempenho nas atividades educacionais.

#### PRINCIPAIS DEFASAGENS QUE AFETAM O ENSINO-APRENDIZAGEM

As principais defasagens que afetam o ensino-aprendi-  
zagem são:

- Falta de acompanhamento dos pais;
- Falta de livro texto;
- Limitado uso de técnicas de ensino em sala de aula.

#### PERFIL DO ALUNO FORMADO POR ESTA ESCOLA

Os alunos formados por esta escola, são oriundos de la-  
res desajustados, não obtendo maior classificação devido as difi-  
culdades sócio-econômicas, mas tem-se notado, mudança de comporta-  
mento e maior participação nos assuntos que lhes são de devido res-  
peito.

#### SUGESTÕES QUE VENHAM MELHORAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

##### DESTA ESCOLA:

- O espaço físico da escola vem em primeiro plano. Por isto se faz  
necessário ter organização, limpeza, higiene para dar conforto a  
seus alunos e professores;
- Que houvesse reuniões constantes com palestrantes especializados  
no setor educacional, político, social, juntamente com alunos, '  
professores, administradores e os pais dos alunos.
- Uma boa educação se dá ao nível que exista comprometimento de to  
da uma comunidade escolar.
- Deverá o professor tomar conhecimento, detectando problemas sociais

e econômicos para discipliná-los de acordo com a realidade de cada um. ✓

### CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÔMICA-CULTURAIS ( FAMÍLIA X COMUNIDADE )

Numa camada baixa da sociedade, dar para se constatar pessoas de pouca formação econômica, social, política e educacional. A maioria delas por sua vez, são pessoas de profissões discriminadas pela sociedade. Nota-se a quantidade de domésticas, pedreiros, pequenos agricultores, lavadeiras e engomadeiras, músicos, etc., sacrificando-se para manter uma casa que, em geral, é repleta de filhos, ganhando míseros salários que na maioria das vezes, não atinge nem o salário mínimo que ora vigora.

Pudemos observar que, poucos foram a escola, e que a única coisa que eles aprenderam foi escrever o nome para votar, como foi dito por um simples agricultor.

Poucos sabem conceituar a escola e a educação. Mas todos querem educação para seus filhos, na esperança de que tenham um futuro melhor.

Em poucas palavras um simples agricultor fez comparação, por meio de um desabafo: " A pessoa que não sabe ler é mesmo que um cego, sempre fica perguntando onde está.

## CONCLUSÃO

Só se toma conhecimento real de concreto de uma escola quando partimos à prática para se ter uma visão histórica e científica da estrutura e funcionamento da mesma.

Constata-se que, a maior dificuldade de realização de uma Diagnose Escolar, caracteriza-se de uma má preparação e pouco embasamento na disciplina Princípios e Métodos de Supervisão Escolar.

Mas é, sobretudo, grato apesar das dificuldades encontradas, talvez pela deficiência escolar que temos e pela pouca causa que é dada à educação neste país.

No entanto, é válida a luta, quando se tem vontade de proporcionar uma boa educação para uma camada da sociedade carente.

Para tanto, temos o objetivo de fazer com que toda essa comunidade escolar, desta escola, tome conhecimento de seus direitos, e suas dificuldades, alertando-a para um melhor desenvolvimento e desempenho no processo educacional.

Propostas de alternativas para solucionar os problemas desta escola, é por demais distante da nossa capacidade atual. Procuraremos sim, analisar os problemas existentes, estudando-os minuciosamente, para que se encaixem dentro do nosso plano de ação, como também dentro de uma visão de uma educação libertadora, sejam resolvidos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS - V - CAJAZEIRAS -

LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR  
DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERV. ESCOLAR III  
ORIENTADORA: PROFª MARIA SILVANI PINTO  
ESTAGIÁRIAS: TEREZA NORMA ROLIM FÉLIX  
MARIA DE FÁTIMA NUNES ARRUDA

DIAGNOSE DA COMUNIDADE

1985

## INTRODUÇÃO



A fundamentação de uma prática educacional não se dá ao nível só de conhecimentos básicos de uma escola. Para uma boa prática educativa é necessário que se tome conhecimento da realidade de uma escola e o meio que a mesma está situada.

A princípio, é preciso que comecemos a introduzir neste meio para detectarmos os problemas para que depois se aplique toda uma prática educativa, dentro de uma análise crítica, de acordo com as necessidades de cada povo.

No entanto, deverá a comunidade tomar conhecimento e consciência do processo ensino-aprendizagem, participando de reuniões, debates, entrevistas, diálogos, junto a escola. Fazer-se sentir responsável por uma mudança no ensino, opinando por uma educação inovadora e libertadora.

## IDENTIFICAÇÃO

A comunidade da Escola Profª Vitória bezerra, localiza-se no Bairro São José na Zona Norte da cidade de Cajazeiras.

Este bairro limita-se ao Norte, com as Casas Populares; ao Sul, Bairro Belo Horizonte; a Leste, com a Fazenda João Batista e a Oeste, com o Bairro Sol Nascente.

A população existente de Cajazeiras é de 31.531 habitantes, não sendo possível pegar no IBGE a população desta comunidade São José.

### ASPECTOS RELATIVOS À:

#### A- FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O prefeito que ora vigora na comunidade geral é Epitácio Leite Rolim. É sabido, porém, que existe um mau relacionamento entre comunidade e administração, visto que, as decisões do trabalho administrativo são tomadas sem a participação da população existente, na qual está inserida. Existe, portanto, um relacionamento entre os poderes Executivo, Legislativo e Comunidade só na época de campanhas políticas, onde políticos que se dizem representantes do povo, aproveitam-se da não formação política do povo desta comunidade, usando de suas demagogias, para aquisição de votos.

#### B- HABITAÇÃO

As casas, na sua maioria, são de taipas e algumas, ou seja, o mínimo de alvenaria, sendo a maior parte delas próprias e quando não, são alugadas por preços insignificantes, nas quais faltam conforto e higiene. Atribui-se, então, a tudo isso falta

✓

Não existe na comunidade saneamento básico, por sua vez os esgotos passam no meio das ruas. O serviço hidrúlico é de péssimas condições e a falta d'agua, é constante. A minoria possível da população tem energia elétrica em suas casas. As ruas são totalmente escuras, não existindo nenhum interesse, por parte dos órgãos competentes, na medida de soluções diante dos problemas que ora essa comunidade enfrenta.

### C- SAÚDE

Não existe nesta comunidade hospital, Postos de Saúde, maternidade e/ou instituição ligada à saúde. Para a prestação de serviços médico-odontológico, a população carente tem de deslocar-se para os hospitais e Postos de Saúde existentes nos pontos centrais da cidade. Mas, muitos deles são beneficiados de providências como: INAMPS, FUNRURAL E IPEP. Porém, essas providências deixam muito a desejar, embora a população tenha que se utilizar das mesmas, uma vez que, não têm recursos próprios para o atendimento particular.

Tomamos conhecimento que, os tipos de doenças enfrentadas pela comunidade são: desnutrição, verminose, caxumba, sarampo, diarreia, broncopneumonia, etc. São oferecidos a alguns tipos de profilaxia à comunidade escolar em geral como:

ANTIPÓLIO (SABIN)  
DPT (TRÍPLICE)  
BCG (TUBERCULOSE)  
ANTI-SARAMPO  
TOXÓIDE-TETÂNICO  
DFF (DIFTERIA E COLQUELUCHE)

Com relação à saúde, nós como estagiárias, para fim de esclarecimentos, pretendemos trazer estagiárias do curso de enfermagem e outras pessoas ligadas a área de saúde, para darem palestras aos alunos e comunidade em geral sobre noções básicas de higiene e saúde.

## D- EDUCAÇÃO E CULTURA

Existe na comunidade São José, apenas <sup>uma</sup> escola de 1º Grau (Profª Vitória Bezerra, que é a que estamos trabalhando). A mesma funciona em dois turnos, contando com um total de 197 estudantes. Vale salientar que tem muitos estudantes que se deslocam para outras instituições de ensino.

As dificuldades que ora encontramos dentro da área educacional são demasiadas. Podemos verificar que, as principais causas são: falta de material didático adequado e falta de recursos humanos; falta constante d'água, o pessoal não qualificado e sem vocação, sem deixar de falar de seus míseros salários.

Dá para se constatar o nível de formação educacional de um povo que habita numa camada baixa da sociedade, na qual é discriminada de outras. Maior parte desse povo, então, é analfabeto, alguns alfabetizados e é raro encontrar alguém que tenha um curso superior.. Diante deste nível de formação, o que eles esperam da escola é que ela eduque seus filhos e lhes dê uma formação profissional, na esperança de que eles possam melhorar suas vidas. Mas, na realidade a escola não atende a essas necessidades da comunidade, visto que, ela toma suas próprias decisões sem fazer um trabalho junto a comunidade, detectando seus problemas e dificuldades. No entanto, se partisse de um ensino inovador, a escola poderia fazer com que ESCOLA-COMUNIDADE tomassem decisões conjuntas, discutindo a realidade de cada povo. Para que tudo isso aconteça, seria necessário que a comunidade contribuísse, de maneira que, tomassem consciência do processo ensino-aprendizagem, exigindo seus direitos, dando sugestões, esclarecendo suas necessidades e aspirações, para que se tenha um estudo com a realidade vivenciada.

Diante de todo descaso para com a comunidade, é lamentável que uma comunidade carente não se beneficie de uma biblioteca, para que seu povo pudesse estudar se fundamentando numa teoria dos processos: social, educacional e político, e onde não são privilegiados de museus, cinemas, grupos folclóricos, pois

para terem participação dos mesmos se faz necessário deslocarem-se do bairro para o centro da cidade.

## E- CONFISSÕES ( CRENCAS )

A religião predominante da comunidade é o Catolicismo, mas, numa pequena minoria, encontramos pessoas protestantes, tendo também terreiros, xangô, etc.

## ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

### ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL

Numa pequena comunidade, que trabalhamos, verificamos que existem pessoas, na sua maioria, de nível baixo e nível médio. Sabe-se portanto, que essas camadas são instrumentos básicos de sustentáculo de uma população.

Nesta comunidade não existe nenhum grupo filantrópico, porém, os que existem na cidade, legalizados, não atuam dentro desta, fazendo assim com que esta comunidade se sinta rejeitada, e não tomarem conhecimento dos problemas existentes, e possa discutir juntos, a nível político, medidas de soluções para tais problemas.

As funções dos comunitários variam entre muitas de: pedreiro, lavadeira, lavrador, ferreiro, do, éstica, padeiro, funcionário público municipal, desempregados, etc. É perceptível que numa comunidade pobre não exista indústrias, fábricas e tão pouco artesanato, pois se assim fosse minimizaria mais o número de desempregados e o sofrimento dessa gente.

## CONCLUSÃO

✓

Acreditamos numa educação inovadora quando a comunidade e/ou sociedade em geral, influencia dentro da escola para questionarem seus direitos. Enquanto a comunidade não se conscientizar de que ela é a mola mestra do processo educacional, não haverá uma verdadeira mudança na educação. Para mudar só o processo educacional seria continuar no mesmo erro, ou seja, seria a continuação desta educação elitista em que só alguns têm direito.

O slogan "Educação para Todos", seria verdadeiro se COMUNIDADE-ESCOLA lutassem em conjunto reivindicando uma educação libertadora, onde o objetivo principal é a inovação de idéias e pensamentos e que não excluísse a criança, em princípio, de ter direito a escola.

A nível prático, concluimos a diagnose da comunidade e sentimos como a comunidade se distancia dessa teoria que acima citamos. Alienadamente, ela pouco tem conhecimento de educação e pouco se interessa em tomar conhecimento da escola. De tal forma, se acomodam diante dos problemas que se acumulam e que nada tem sido feito para mudar, isso por falta de consciência e esclarecimentos dos comunitários.

Nossa primeira meta seria, como estagiárias, esclarecer a importância, de uma comunidade, em participarem de um trabalho comunidade-escola.

## Q U E S T I O N Á R I O



### I - OBJETIVOS

- . Obter com precisão os problemas que danificam o processo ensino-aprendizagem.

### II- ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

- . Qual a disciplina com mais dificuldade em transmissão-entendimento ?
- . Qual a disciplina que o aluno apresenta menor rendimento ?
- . Que metodologia utiliza em sala de aula ?
- . Quais os principais motivos da evasão ?
- . Quais as causas que levam o aluno a ser reprovado?
- . Cite o que é necessário para que melhore toda essa situação:

VARIÁVEIS	INDICADORES	ANÁLISE DOS INDICADORES	SOLUÇÕES
<p>culdade em transmissão de conhecimento em Estudos Sociais na 1ª e 4ª Séries do 1º Grau.</p>	<p>. 60% dos alunos da 1ª e 4ª Séries do 1º Grau, se encontram com baixo nível de aprendizagem em pesquisa através de material de leitura para responder perguntas em Estudos Sociais.</p>	<p>. Falta de conhecimento das séries anteriores.          . Desinformação referente à pesquisa.          . Insuficiência alimentar.</p>	<p>. Fornecer dados sobre pesquisa através de material de leitura em Estudos Sociais.          . Planejar atividades referente à pesquisa em Estudos Sociais.</p>
<p>Alunos da Escola Vitória Bezerra, apresentam baixo rendimento na leitura oral e escrita, principalmente na formação estrutural da palavra.</p>	<p>. 70% dos alunos da 1ª Série sentem dificuldades em leitura oral e escrita.</p>	<p>. Falta de recursos materiais que facilitem o ensino da leitura.          . Falta de participação dos pais na vida escolar dos filhos.</p>	<p>. Subsidiar aos professores da 1ª série com material com material alusivo à leitura;          . Orientar os alunos da 1ª série com jogos e materiais didáticos pertinentes ao ensino da leitura.          . Reunir os pais com a finalidade de conscientizá-los da importância de sua participação na escola.</p>



L Í T I C A - 1985 .

PESSOAL NECES- SÁRIO	MATERIAL NECESSÁRIO	OBSTÁCULOS	CRONOGRAMA
. Supervisor Professor Aluno	. Livros Pincéis e gravuras Cartolina	. Escassez de re- cursos para exe- cução de materi- al didático. . Falta de gravu- ras para a execu- ção de um album seriado.	. No período de Agost a Setembro de 1985.
. Administrador Professor Supervisor Aluno	. Cartolina Quadro giz Textos Livros Jogos Fichas	. Tempo resumido ' para desenvolver as atividades pro- gramadas. . Recursos financei- ros. . Falta de supervi- sor na Escola.	. No período de Setem- bro a Dezembro de 1